

Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura
(resultados de abril de 2013)

Junho/13



- Em **abril de 2013** o **faturamento** real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 6,1% sobre **abril de 2012**.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (+7,7%), comércio (+9,3%) e serviços (+1,3%).
- Os resultados do mês foram influenciados pela evolução favorável do consumo no mercado interno e pelo fato de abril/13 ter dois dias úteis a mais que abril/12. O crescimento mais modesto do faturamento do setor de serviços deveu-se à base mais forte de comparação. Em abril/12, o setor de serviços apresentou um aumento expressivo no faturamento (+16,2% ante abril/11).
- Com esses resultados, as MPEs fecharam o 1º quadrimestre de 2013 com aumento de 4,3% no faturamento real, ante igual período do ano anterior.
- No 1º quadrimestre de 2013, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 0,7% no total de **pessoal ocupado**, ante o mesmo período do ano passado. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve uma elevação de 10% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve um aumento real de 9,0%.
- Quanto às **expectativas**, em **maio/13**, os proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses (53%) e do nível de atividade da economia (56%). Houve uma queda na proporção dos que esperam uma melhora na atividade econômica, de 30% em maio/12 para 24% em maio/13.

Faturamento real das MPEs

Resultados de abril de 2013

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Abr 13</u> Mar 13	<u>Jan - Abr 13</u> Jan - Abr 12	<u>Abr 13</u> Abr 12
Estado de São Paulo	1,0	4,3	6,1
Setores			
Indústria	9,6	3,4	7,7
Comércio	2,0	4,0	9,3
Serviços	-3,5	4,8	1,3
Regiões			
RMSP	-0,2	7,4	8,4
Interior	2,2	1,1	3,6
Grande ABC	-11,0	6,3	10,9
Município de São Paulo	1,0	12,6	11,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de abril de 2013

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Abr 13</u> Mar 13	<u>Jan - Abr 13</u> Jan - Abr 12	<u>Abr 13</u> Abr 12
Estado de São Paulo	2,7	0,7	1,9
Setores			
Indústria	5,5	-2,9	-1,1
Comércio	1,5	4,3	4,7
Serviços	2,6	-2,0	-0,4
Regiões			
RMSP	0,1	2,8	2,2
Interior	5,3	-1,3	1,6
Grande ABC	0,4	1,8	5,0
Município de São Paulo	-1,1	5,4	3,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de abril de 2013

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u> </u> Abr 13 <u> </u> Mar 13	<u> </u> Jan - Abr 13 <u> </u> Jan - Abr 12	<u> </u> Abr 13 <u> </u> Abr 12
Estado de São Paulo	0,9	10,0	6,9
Setores			
Indústria	-2,7	1,6	2,5
Comércio	1,9	6,2	8,3
Serviços	1,1	18,6	5,9
Regiões			
RMSP	-0,1	8,9	3,7
Interior	2,0	10,9	9,7
Grande ABC	0,6	-1,5	5,8
Município de São Paulo	-0,8	12,7	3,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

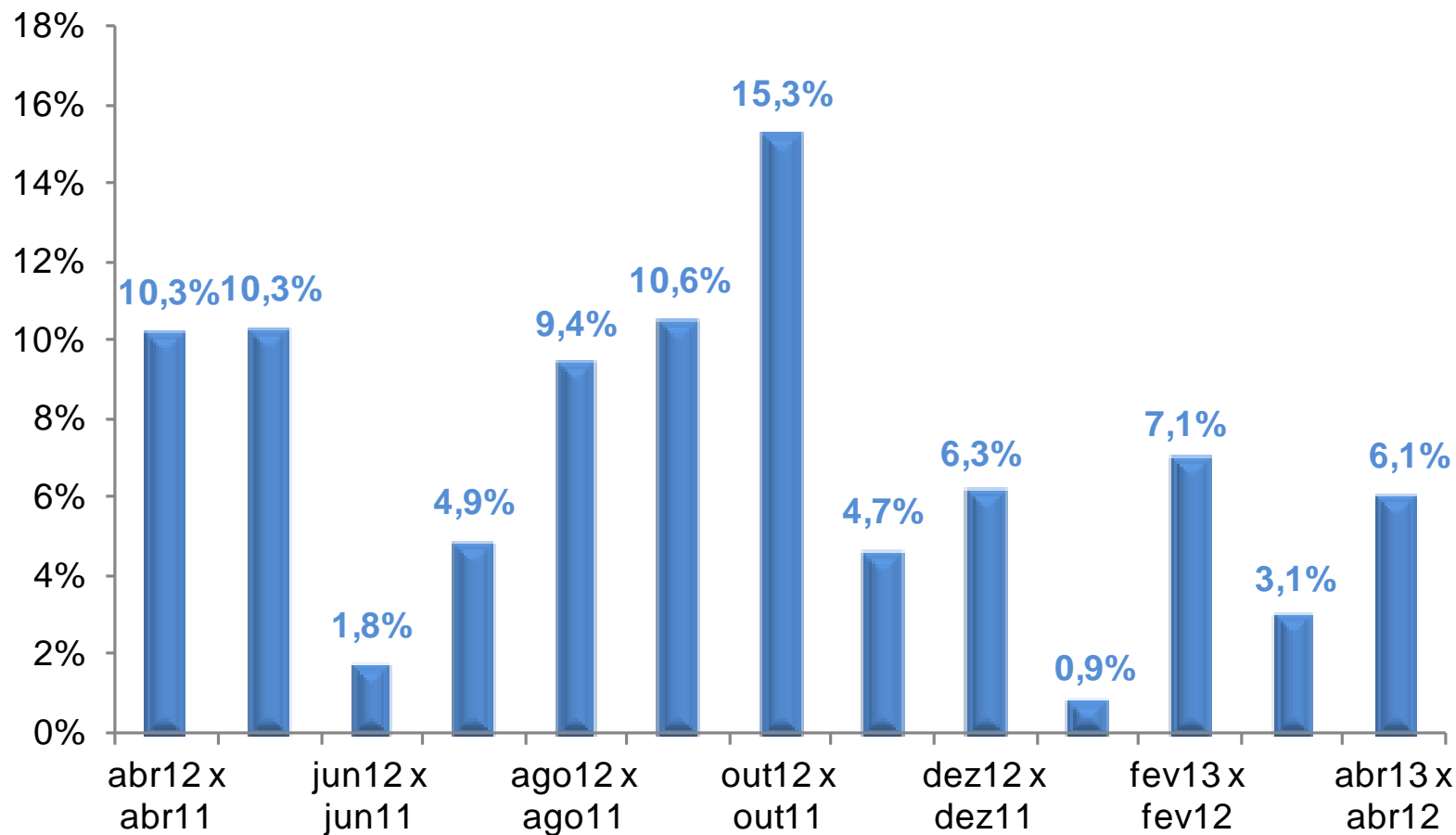
Resultados de abril de 2013

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Abr 13</u> Mar 13	<u>Jan - Abr 13</u> Jan - Abr 12	<u>Abr 13</u> Abr 12
Estado de São Paulo	4,0	9,0	8,4
Setores			
Indústria	6,7	2,4	3,9
Comércio	5,4	14,3	19,7
Serviços	1,5	7,1	0,9
Regiões			
RMSP	-0,2	12,5	6,2
Interior	8,9	5,3	10,6
Grande ABC	2,3	7,5	15,9
Município de São Paulo	-2,7	19,5	7,2

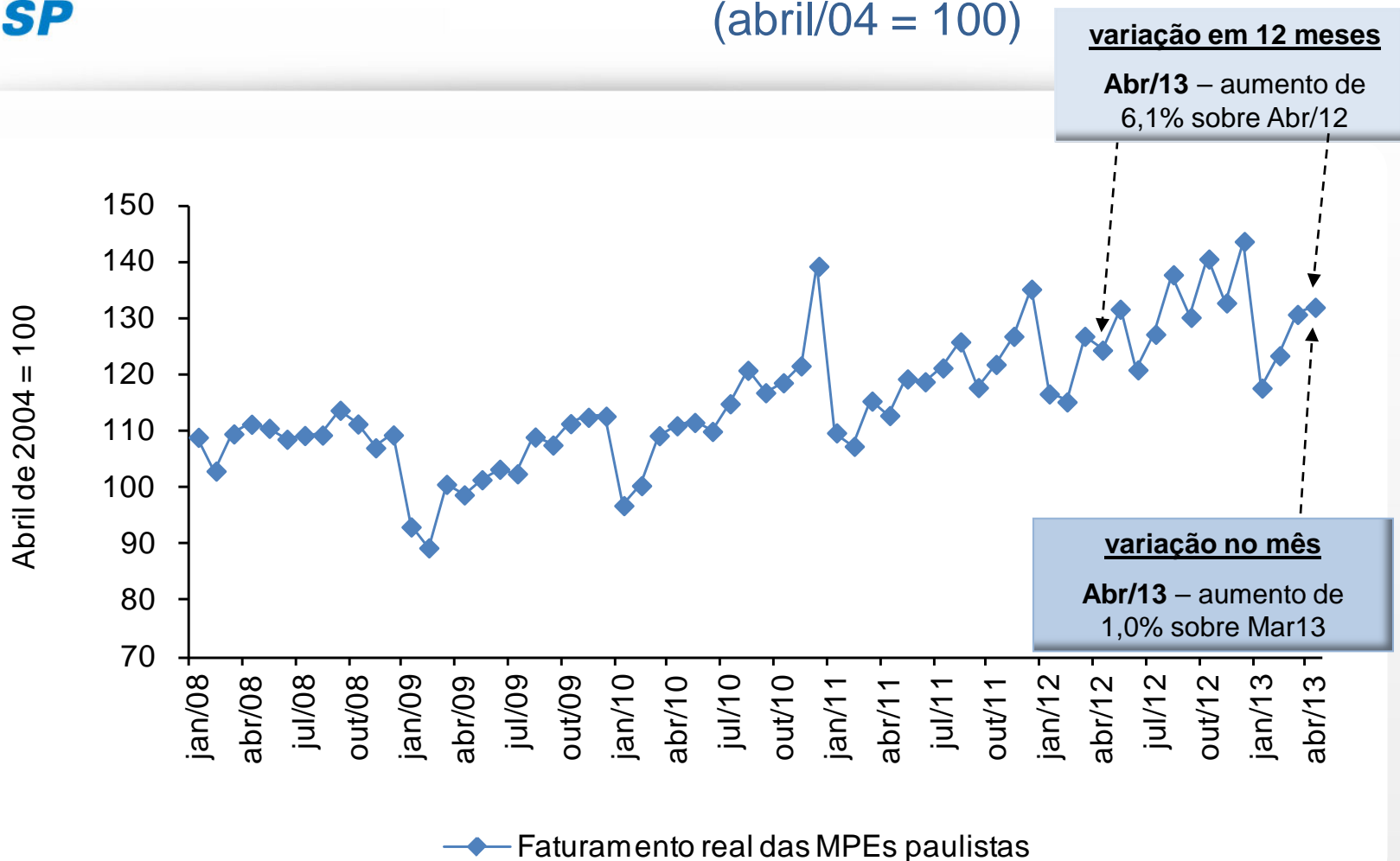
Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).
 Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Gráfico 1 – Faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



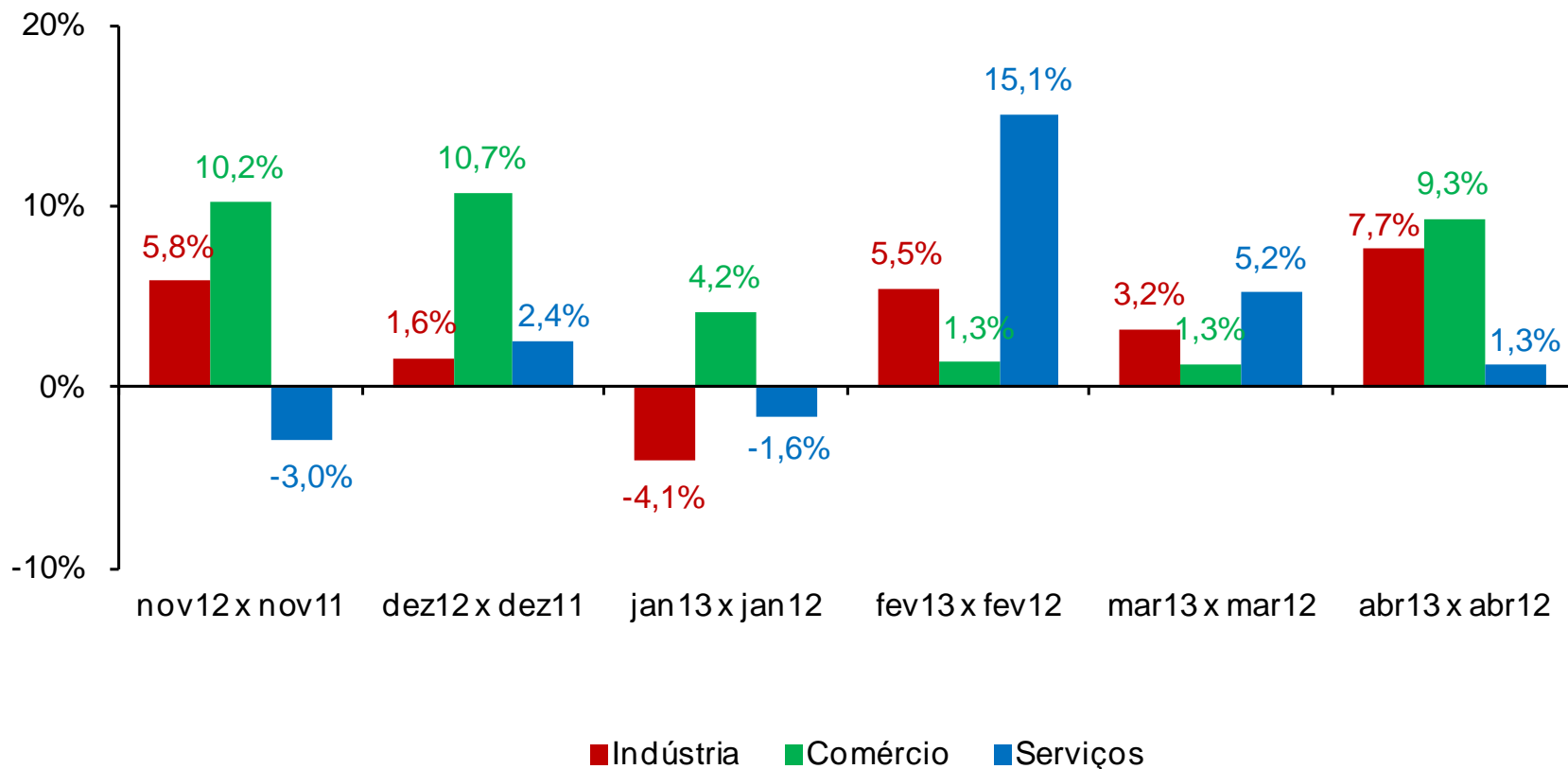
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gráfico 2 – Evolução do faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo (abril/04 = 100)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal por setor MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Receita total em abril/13: R\$ 46,2 bilhões

Variação na receita total

Abr/13 x Mar/13 + R\$ 444,2 milhões	Abr/13 x Abr/12 + R\$ 2,7 bilhões
--	--------------------------------------

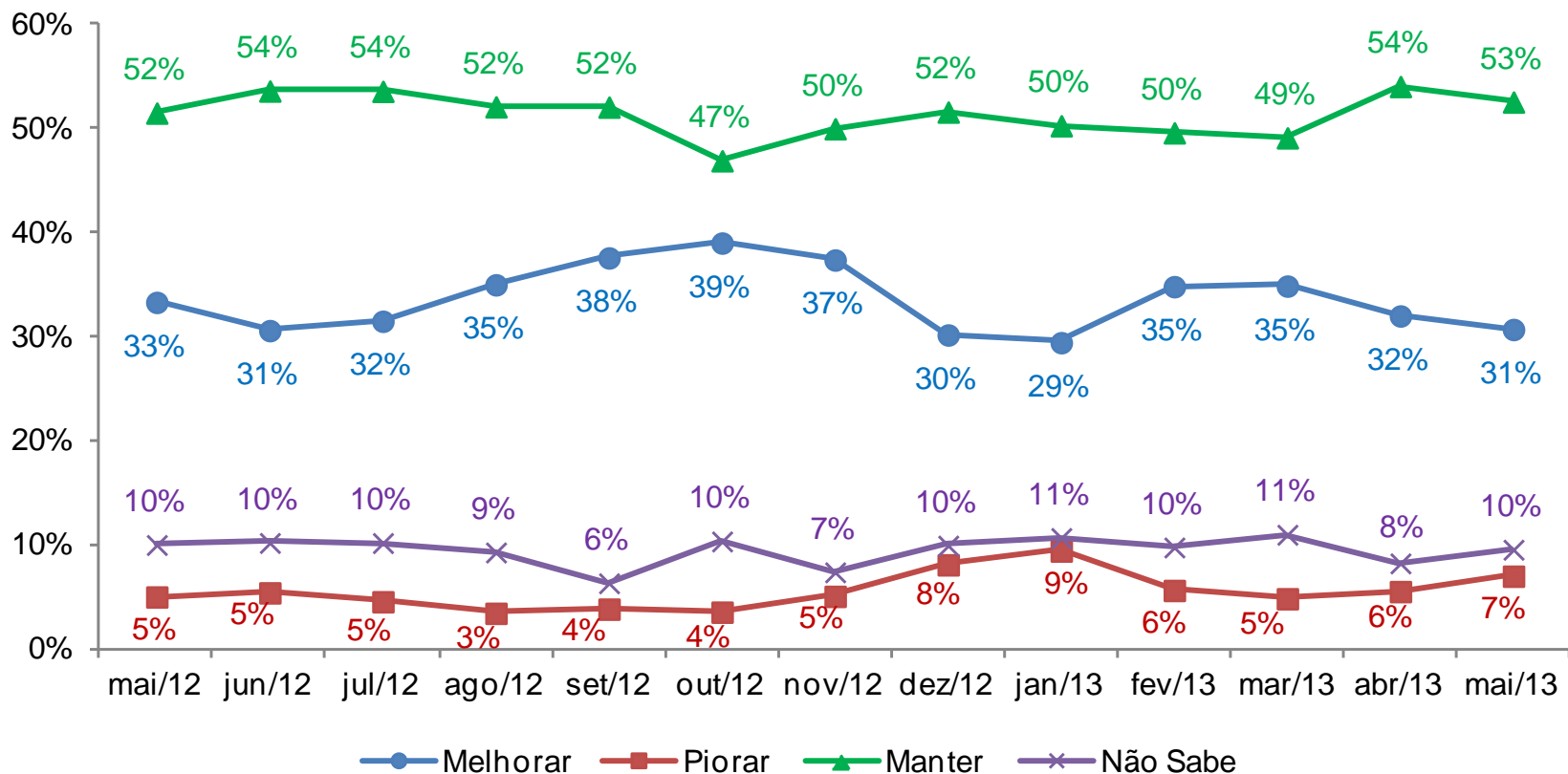
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em abril/13 = R\$ 29.578,54 por empresa.

Valores a preços de abril/13 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

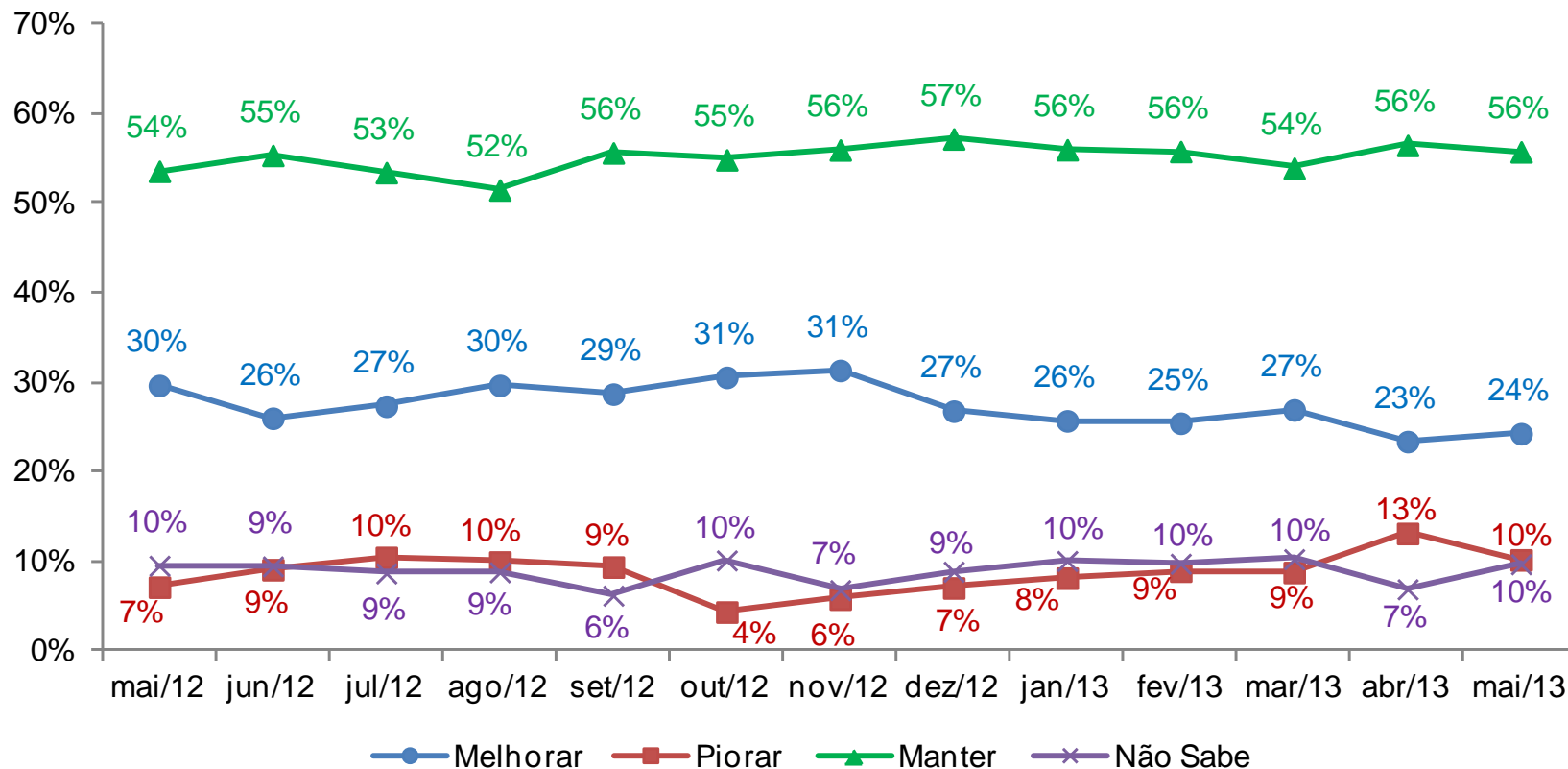
Gráfico 4 – Expectativa das MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Gráfico 5 – Expectativa das MPEs para a situação da economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Resultados de abril de 2013 (I)

- Em **abril de 2013** o **faturamento** real das micro e pequenas empresas (MPEs) apresentou aumento de 6,1% sobre **abril de 2012**.
- Em termos de faturamento real, abril/13 apresentou o melhor resultado para um mês de abril, desde 2000 (*).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (+7,7%), comércio (+9,3%) e serviços (+1,3%). Os resultados positivos do mês foram influenciados pela evolução favorável do consumo no mercado interno e pelo fato de abril/13 ter dois dias úteis a mais que abril/12.
- O crescimento mais modesto do faturamento das MPEs do setor de serviços deveu-se à base mais forte de comparação. Em abril/12, o setor de serviços apresentou um aumento expressivo no faturamento (+16,2% ante abril/11).
- Por **regiões**, os resultados de abril de 2013 ante abril de 2012, para o faturamento, foram: RMSP (+8,4%), interior (+3,6%), Grande ABC (+10,9%) e município de São Paulo (+11,3%).

(*) Em índice. Considerando abril/04 = 100, o resultado de abril/13 foi de 130,7.

Resultados de abril de 2013 (II)

- Na comparação de abril/13 com março/13 o faturamento real das MPEs registrou aumento de 1,0% em termos reais (descontando a inflação).
- Com esses resultados, as MPEs fecharam o 1º quadrimestre de 2013 com aumento de 4,3% no faturamento real, ante igual período do ano anterior.
- No 1º quadrimestre de 2013 houve aumento de 0,7% no total de **pessoal ocupado** nas micro e pequenas empresas paulistas sobre o mesmo período de 2012.
- No mesmo período, os empregados das MPEs paulistas registraram aumento de 10% no rendimento real (inclui salários e outras remunerações).
- O valor da **folha de salários** real das MPEs (total de salários e outras remunerações pagas pelas MPEs) apresentou aumento de 9,0% no 1º quadrimestre de 2013 sobre igual período do ano anterior.

Expectativas das MPEs

- Em **maio/13**, as **expectativas dos proprietários de MPEs** são de que nos próximos seis meses haja estabilidade no **faturamento da empresa**. Houve um ligeiro aumento dos que esperam piora para a receita da empresa.
 - 53% dos proprietários de MPEs esperam manutenção no faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 52% em maio/12. 7% aguarda uma piora no faturamento da empresa, ante 5% em maio/12.
 - 31% esperam um aumento no faturamento e 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

- As expectativas dos empresários quanto ao **nível de atividade da economia**, nos próximos seis meses, também são de manutenção. Houve uma queda na proporção de proprietários de MPEs que esperam melhora no nível de atividade da economia.
 - Em maio/13, 56% dos empresários esperam manutenção no nível de atividade da economia, ante 54% em maio/12. 10% aguardam piora na economia e outros 10% não sabem como a economia deverá evoluir nos próximos seis meses.
 - No mês de maio/13, 24% esperam uma melhora no nível de atividade da economia. Em maio/12, 30% dos empresários tinham expectativa de melhora quanto ao nível de atividade da economia.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

As MPEs e a economia

- Os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do 1º trimestre de 2013 foram muito modestos: apenas +0,6% ante o 4º trimestre de 2012.
- Para 2013, os analistas de mercado projetam um crescimento moderado para o PIB brasileiro: +2,77% sobre 2012. (Fonte: Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, 31/05/2013).
- O consumo das famílias tem sido importante para o crescimento da economia. Há preocupação quanto à evolução da inflação e a inadimplência das famílias. As perspectivas dos analistas de mercado são de que a inflação (em 12 meses) desacelere a partir do segundo semestre de 2013, devido, especialmente, à menor pressão dos preços de alimentos e bebidas.
- O controle da inflação permitirá ganhos reais de renda para os trabalhadores, o que poderá incentivar o consumo no mercado interno. O consumo das famílias, contudo, tende a ser menor em 2013 do que em 2012.
- A continuidade da evolução favorável da ocupação e da renda na economia é importante para manter o mercado consumidor interno aquecido, e assim, favorecer as vendas das MPEs. De qualquer forma, considerando a base elevada de comparação (aumento expressivo do faturamento das MPEs em 2012) e a desaceleração do consumo no mercado interno, espera-se um crescimento mais modesto da receita das MPEs em 2013.
- No âmbito internacional, ainda podem ocorrer turbulências nas economias “avançadas”, especialmente na Europa. Dependendo da intensidade dessas turbulências, o crescimento da economia brasileira poderá ser afetado.

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Colaboração: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves (coord.), Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Leticia Aguiar, Mariana Rutkowski Silva e Vitor Lemos Maciel.

Nota Metodológica: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658